

JULHO / 2021

BOLETIM GERAÇÃO DE EMPREGOS NAS MPE CATARINENSES

C A G E D



observatório
DE NEGÓCIOS



Presidente do Conselho Deliberativo

Alaor Francisco Tissot

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Breithaupt

Diretor Superintendente

Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretor Técnico

Luciano Pinheiro

Diretor Administrativo Financeiro

Anacleto Ângelo Ortigara

ORGANIZAÇÃO

Gerência de Mercado

Soraya Tonelli – Gerente

Cláudio Ferreira – Coordenador Observatório de Negócios

Frank Ferdinand de Bem Urban – Analista Técnico

Isabel Cristina Guenther – Analista Técnico

Informações e contatos

Gerência de Mercado – Núcleo de Inteligência

ROD. SC 401, Km 01, Lote 02, Parque Tecnológico Alfa

João Paulo | Florianópolis/SC | 88030-000

observatorio@sc.sebrae.com.br

Fone: (48) 3221-0844

2021 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

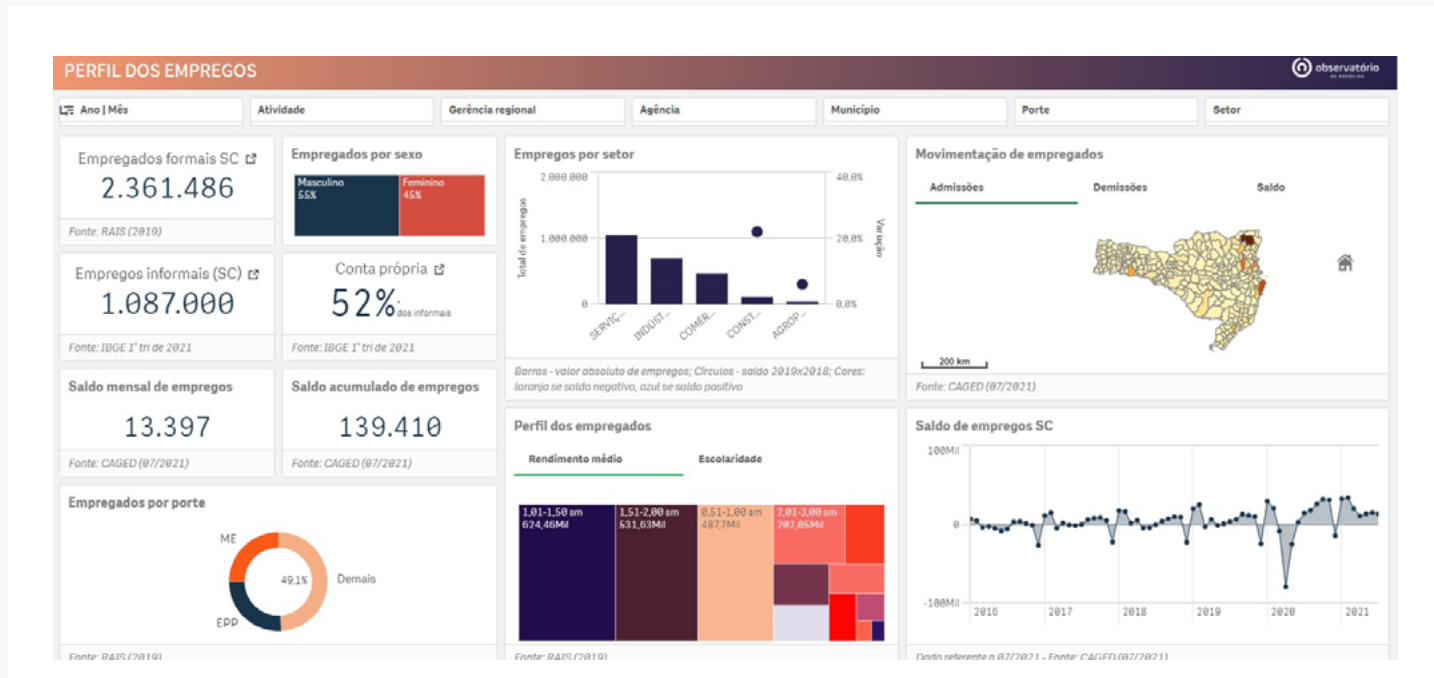
Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

METODOLOGIA

Mensalmente são obtidas no Ministério do Trabalho e Emprego as bases de dados referentes ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), as quais são reprocessadas de forma a identificar o porte das empresas, distinguindo-as entre micro e pequenas empresas e demais (médias e grandes empresas).

Por meio de um aplicativo de *Business Intelligence (BI)* interno, em *Qlik Sense*, desenvolvido sobre a temática de análise de empregos pelo Sebrae/SC, é realizada a consolidação dos dados. Os dados selecionados são cruzados para que sejam analisados os resultados de porte da empresa, setores, atividades, regiões e municípios do estado de Santa Catarina, de modo a compreender o desempenho de cada estrato na geração de empregos.

Figura 1: Ilustração BI – Perfil dos Empregos



GERAÇÃO DE EMPREGOS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

No mês de julho/2021, foram gerados 13.397 empregos, uma sensível redução em relação ao mês anterior. Dos empregos de julho, 10.795 foram gerados por pequenos negócios, o que equivale a 80,58% do total, enquanto 2.602 foram gerados pelos demais portes empresariais, ou seja, 19,42%. No acumulado do ano, 68,3% das vagas foram geradas por MPEs, totalizando 95.275 postos de trabalho.

Com os dados do mês de julho/2021, as MPEs e os demais portes empresariais completam 7 meses ininterruptos de saldo positivo de empregos.

Tabela 1: Saldo Mensal de Empregos por Porte de Empresa

Mês	MPE			Demais			Total	
	Saldo Mensal	% Mensal	Saldo Anual	Saldo Mensal	% Mensal do Total	Saldo Anual	Saldo Mensal	Saldo no Ano
Fev/2020	12.413	60,51%	27.862	8.100	39,49%	22.123	20.513	49.985
Mar/2020	-6.543	78,68%	21.319	-1.773	21,32%	20.350	-8.316	41.669
Abr/2020	-50.197	64,25%	-28.878	-27.932	35,75%	-7.582	-78.129	-36.460
Mai/2020	-18.416	75,05%	-47.294	-6.123	24,95%	-13.705	-24.539	-60.999
Jun/2020	-1.029	-35,83%	-48.323	3.901	135,83%	-9.804	2.872	-58.127
Jul/2020	7.736	52,93%	-40.587	6.880	47,07%	-2.924	14.616	-43.511
Ago/2020	10.525	58,33%	-30.062	7.520	41,67%	4.596	18.045	-25.466
Set/2020	14.904	56,87%	-15.158	11.305	43,13%	15.901	26.209	743
Out/2020	20.569	63,66%	5.411	11.743	36,34%	27.644	32.312	33.055
Nov/2020	22.863	72,19%	28.274	8.809	27,81%	36.453	31.672	64.727
Dez/2020	-1.554	-13,31%	26.720	-10.123	-86,69%	26.330	-11.677	53.050
Jan/2021	20.386	62,61%	20.386	12.176	37,39%	12.176	32.562	32.562
Fev/2021	22.388	66,12%	42.795	11.471	33,88%	23.647	33.859	66.421
Mar/2021	11.681	57,46%	54.483	8.649	42,54%	32.296	20.330	86.751
Abr/2021	8.461	77,61%	62.963	2.441	22,39%	34.737	10.902	97.653
Mai/2021	10.016	74,55%	72.987	3.420	25,45%	38.157	13.436	111.089
Jun/2021	11.548	77,38%	84.567	3.376	22,62%	41.533	14.924	126.013
Jul/2021	10.795	80,58%	95.275	2.602	19,42%	44.135	13.397	139.410

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

Gráfico 1: Participação das MPE nos Empregos em 2021

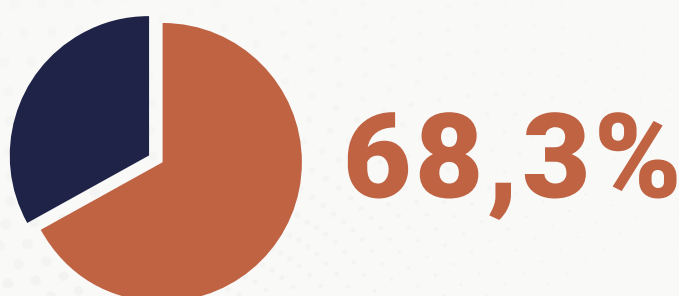
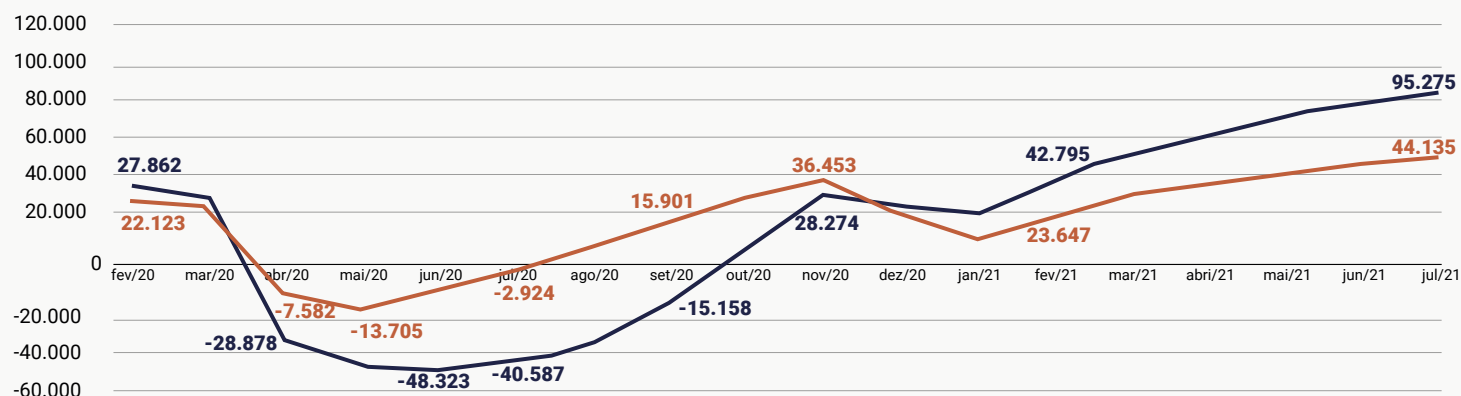


Gráfico 2: Evolutivo Saldo de Empregos Mensal nas MPEs e nas Médias e Grandes (Demais)



Considerando todos os portes empresariais, no mês de julho/2021, o setor Agropecuário apresentou -218 empregos, sendo o único com saldo negativo no período. O destaque positivo ficou por conta dos setores de Serviços (4.623) e Indústria (4.536) que, juntos, representam 68,3% dos empregos gerados.

Ao considerarmos apenas as MPEs, todos os setores fecharam o mês de julho/2021 com saldo positivo, com destaque para os setores de Serviços (3.822) e Comércio (2.732), que representam 60,7% dos empregos dos pequenos negócios. A Indústria também teve um saldo expressivo de 2.605 empregos.

Nos demais portes, o setor Agropecuário foi o único a fechar o mês de julho/2021 com saldo negativo (-227 empregos), o que impulsionou negativamente o setor ao considerarmos todos os portes empresariais. O destaque dos demais portes ficou por conta da Indústria, com 1.931 novos empregos gerados.

Tabela 2: Saldo de Empregos em Todos os Portes por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Todos os Portes)			
	Maio/21	Junho/21	Julho/21	Acumulado 2021
Agropecuário	-422	127	-218	542
Comércio	2.909	3.712	2.793	15.412
Construção Civil	1.350	1.162	1.663	13.678
Indústria	4.340	5.815	4.536	60.465
Serviços	5.259	4.108	4.623	49.313
Total	13.436	14.924	13.397	139.410

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

Tabela 3: Saldo de Empregos nas Micro e Pequenas Empresas por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (MPE)			
	Maio/21	Junho/21	Julho/21	Acumulado 2021
Agropecuário	-170	118	9	759
Comércio	2.338	3.047	2.732	16.606
Construção Civil	1.418	1.206	1.627	14.398
Indústria	2.391	3.034	2.605	31.379
Serviços	4.039	4.143	3.822	32.133
Total	10.016	11.548	10.795	95.275

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

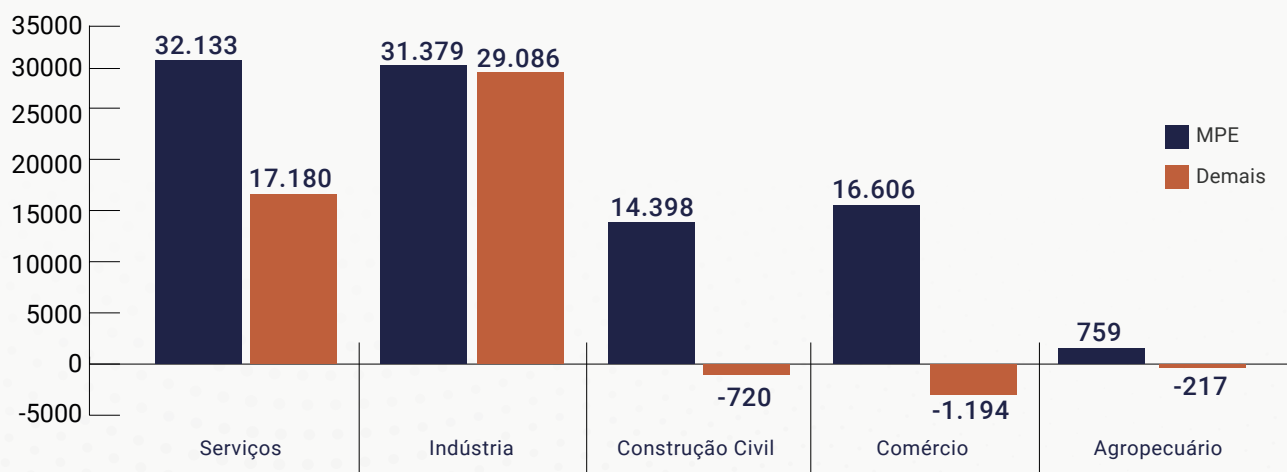
Tabela 4: Saldo de Empregos nos Demais Portes por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Demais)			
	Maio/21	Junho/21	Julho/21	Acumulado 2021
Agropecuário	-252	9	-227	-217
Comércio	571	665	61	-1.194
Construção Civil	-68	-44	36	-720
Indústria	1.949	2.781	1.931	29.086
Serviços	1.220	-35	801	17.180
Total	3.420	3.376	2.602	44.135

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

No Gráfico 3, observa-se, no saldo acumulado do ano, a diferença expressiva de desempenho entre as MPEs e os demais portes nos setores de Construção Civil, Comércio e Agropecuário – estes com saldos negativos acumulados nos demais portes, contra os saldos positivos acumulados nas MPEs.

Gráfico 3: Empregos Acumulados nos Setores até Julho/21 por Porte



Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

No acumulado dos sete primeiros meses de 2021, a atividade de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios permaneceu como responsável pelo maior número de contratações, com 11.671 empregos gerados, seguida de Construção de Edifícios (6.523) e Administração do Estado e da Política Econômica Social (6.470).

Ao analisarmos apenas os números do mês de julho/2021, a atividade de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios permanece ocupando o 1º posto na geração de empregos, com um saldo positivo de 1.024 novas vagas, seguida de Transporte Rodoviário de Carga (860) e Atividades de Limpeza (738).

Tabela 5: Atividades Econômicas que Mais Geraram Empregos até Julho/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	11.671
2	Construção de edifícios	6.523
3	Administração do estado e da política econômica e social	6.470
4	Atividades de limpeza	4.461
5	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	3.838
6	Educação infantil e ensino fundamental	3.411
7	Atividades dos serviços de tecnologia da informação	3.299
8	Atividades de atendimento hospitalar	3.126
9	Fabricação de móveis	2.937
10	Serviços de escritório e apoio administrativo	2.779
11	Fabricação de produtos de material plástico	2.494
12	Fundição	2.391
13	Comércio varejista de material de construção	2.385
14	Abate e fabricação de produtos de carne	2.374
15	Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	2.214

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

Tabela 6: Atividades Econômicas que Mais Geraram Empregos no Mês de Julho/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1.024
2	Transporte rodoviário de carga	860
3	Atividades de limpeza	738
4	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	722

5	Construção de edifícios	561
6	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	531
7	Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	430
8	Atividades dos serviços de tecnologia da informação	425
9	Serviços de escritório e apoio administrativo	411
10	Outros serviços especializados para construção	378
11	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	334
12	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	306
13	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	294
14	Administração do estado e da política econômica e social	261
15	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	255

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

A atividade de Locação de Mão de Obra temporária permanece ocupando a 1ª posição das atividades econômicas que mais perderam empregos no acumulado do ano, com -4.972 vagas, seguida do Comércio Varejista (-1.496) e dos Hotéis e Similares (-1.405).

Considerando os números do mês de julho/2021, a atividade de Locação de Mão de Obra temporária apresentou a maior redução de empregos, com -1.086, seguido da Educação Superior (-329) e do Processamento Industrial do Fumo (-316).

Tabela 7: Atividades Econômicas que Mais Perderam Empregos até Julho/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Locação de mão de obra temporária	-4.972
2	Comércio varejista não especializado	-1.496
3	Hotéis e similares	-1.405
4	Laticínios	-325
5	Atividades de Correio	-304
6	Produção de lavouras permanentes	-288
7	Produção de lavouras temporárias	-234
8	Educação superior	-208
9	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	-187
10	Serviços combinados para apoio a edifícios	-110
11	Atividades de teleatendimento	-107

12	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-93
13	Serviços coletivos prestados pela administração pública	-91
14	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-87
15	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	-68

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

Tabela 8: Atividades Econômicas que Mais Perderam Empregos no Mês de Julho/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Locação de mão de obra temporária	-1.086
2	Educação superior	-329
3	Processamento industrial do fumo	-316
4	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	-285
5	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	-109
6	Produção de lavouras permanentes	-106
7	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	-101
8	Comércio varejista não especializado	-99
9	Produção de lavouras temporárias	-83
10	Educação infantil e ensino fundamental	-78
11	Serviços combinados para apoio a edifícios	-76
12	Atividades de apoio à agricultura e à pecuária	-51
13	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	-51
14	Produção florestal - florestas plantadas	-45
15	Atividades de associações de defesa de direitos sociais	-44

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

Quando observarmos o acumulado do ano, todas as regiões catarinenses apresentaram saldo positivo de empregos, tanto nas MPes quanto nos demais portes.

Ao considerarmos o acumulado do ano e todos os portes empresariais, o destaque fica com a região Norte, que gerou 28.951 empregos em 2021; a mesma região se repete ao considerarmos os demais portes empresariais – a região Norte ocupou a 1ª posição, com 11.179 empregos gerados. Já nas MPes, a região da Foz do Itajaí destacou-se, com 18.848 empregos gerados em julho/2021, seguido da região Norte (17.772), Vale do Itajaí (14.286) e Sul (13.570). Das 9 regiões catarinenses, são 5 as que já geraram mais de dez mil empregos nas MPes em 2021.

Ao analisarmos apenas os números do mês de julho, as MPEs obtiveram resultados positivos em todas as regiões, com destaque para Foz do Itajaí (2.509), Grande Florianópolis (1.953) e Norte (1.718). Porém, no caso dos demais portes empresariais, o mês de julho apresentou saldo negativo em três regiões catarinenses: Sul (-580), Meio-Oeste (-208) e Serra (-102). O destaque positivo nos demais portes ficou com a região Norte, que apresentou o saldo de 1.241 empregos gerados.

Tabela 9: Saldo Anual Acumulado de Empregos por Região – Maio a Julho de 2021

Região	ME e EPP			Demais			Todos os Portes		
	Maio	Junho	Julho	Maio	Junho	Julho	Maio	Junho	Julho
Oeste	5.838	6.980	7.832	4.192	4.698	4.762	10.030	11.678	12.594
Meio-Oeste	3.284	3.653	4.043	3.230	3.672	3.464	6.514	7.325	7.507
Extremo Oeste	2.059	2.303	2.613	582	618	796	2.641	2.921	3.409
Serra	3.414	3.833	4.310	552	660	558	3.966	4.493	4.868
Vale do Itajaí	11.556	13.008	14.286	9.318	10.102	10.490	20.874	23.110	24.776
Norte	14.095	16.054	17.772	9.335	9.938	11.179	23.430	25.992	28.951
Sul	10.828	12.262	13.570	4.874	4.811	4.231	15.702	17.073	17.801
Foz do Itajaí	13.685	16.339	18.848	1.202	1.584	2.463	14.887	17.923	21.311
Grande Fpolis	8.173	10.048	12.001	4.872	5.450	6.192	13.045	15.498	18.193
Total	72.932	84.480	95.275	38.157	41.533	44.135	111.089	126.013	139.410

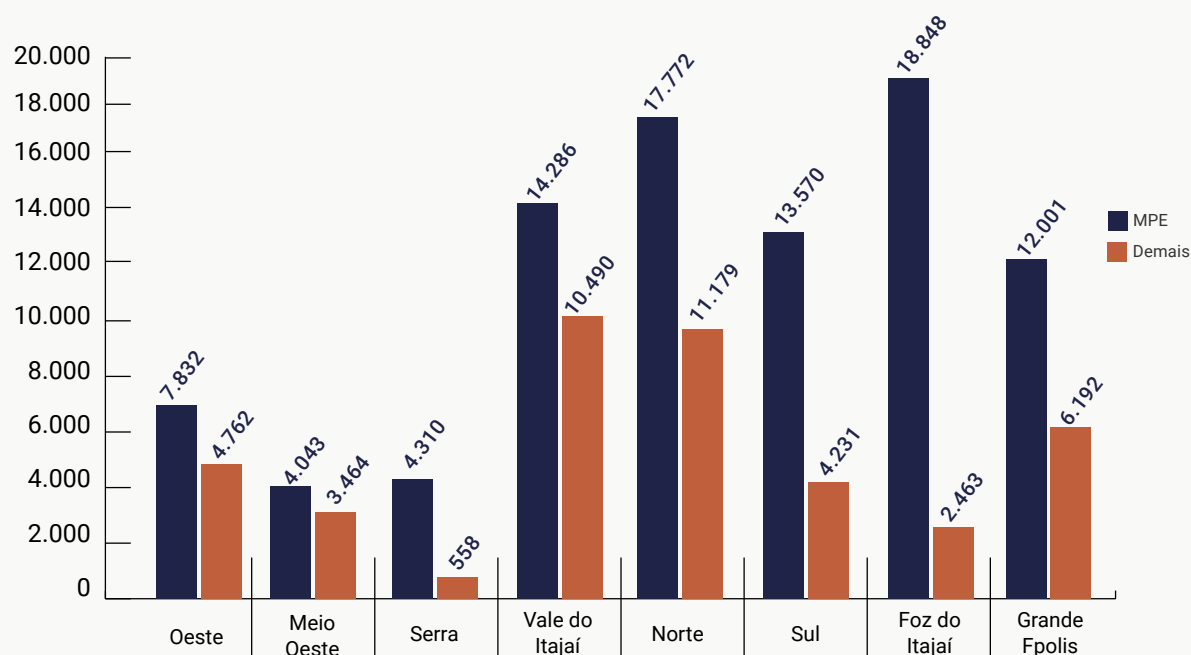
Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

Tabela 10: Saldo Mensal de Empregos por Região – Maio a Julho de 2021

Região	ME e EPP			Demais			Todos os Portes		
	Maio	Junho	Julho	Maio	Junho	Julho	Maio	Junho	Julho
Oeste	1.229	1.142	852	178	506	64	1.407	1.648	916
Meio-Oeste	409	369	390	436	442	-208	845	811	182
Extremo Oeste	393	244	310	-110	36	178	283	280	488
Serra	388	419	477	-156		-102	232	527	375
Vale do Itajaí	1.108	1.452	1.278	682	784	388	1.790	2.236	1.666
Norte	1.679	1.959	1.718	517	603	1.241	2.196	2.562	2.959
Sul	1.237	1.434	1.308	493	-63	-580	1.730	1.371	728
Foz do Itajaí	1.989	2.654	2.509	60	382	879	2.049	3.036	3.388
Grande Fpolis	1.584	1.875	1.953	1.320	578	742	2.904	2.453	2.695
Total	10.016	11.548	10.795	3.420	3.376	2.602	13.436	14.924	13.397

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

Gráfico 4: Saldo Acumulado de Empregos das MPEs e Demais Portes por Região - até Julho/2021



Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

Quando analisados os números acumulados de 2021 e todos os portes empresariais, observamos que as cidades de Joinville e Blumenau já geraram mais de dez mil empregos no ano, com 12.287 e 10.432 novas vagas, respectivamente. Já são 32 dos 295 municípios catarinenses que geraram mais de mil empregos no período.

Ao observarmos as cidades que mais geraram empregos nas MPEs no acumulado do ano, o município de Joinville ocupa a 1ª posição do ranking, com 7.986 vagas nos sete primeiros meses de 2021, seguido de Itajaí (6.258), Blumenau (4.992), São José (4.174) e Chapecó (3.401), sendo esses cinco municípios responsáveis por 28,14% dos empregos gerados pelas MPEs no período.

Quando considerados apenas os números do mês de julho, a cidade de Florianópolis ocupa a 1ª posição tanto na geração de empregos nas MPEs, com 899 novos empregos, quanto em todos os portes empresariais, com 1.599 postos de trabalho gerados no mês.

Tabela 11: Cidades Catarinenses que Mais Geraram Empregos no Acumulado do Ano de 2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Joinville	7.986	Joinville	12.287
2	Itajaí	6.258	Blumenau	10.432
3	Blumenau	4.992	Itajaí	7.405
4	São José	4.174	São José	7.227
5	Chapecó	3.401	Chapecó	5.566
6	Florianópolis	3.212	Florianópolis	5.261
7	Brusque	2.835	Jaraguá do Sul	5.242

8	Criciúma	2.705	Brusque	4.025
9	Palhoça	2.549	Criciúma	3.798
10	Jaraguá do Sul	2.450	Palhoça	3.191
11	Tubarão	1.920	Tubarão	2.756
12	Balneário Camboriú	1.542	Gaspar	2.204
13	Indaial	1.480	Rio do Sul	2.068
14	Itapema	1.471	Indaial	1.939
15	Gaspar	1.416	Caçador	1.866

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

Tabela 12: Cidades Catarinenses que Mais Geraram Empregos no Mês de Julho/2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Florianópolis	899	Florianópolis	1.599
2	Joinville	753	Joinville	1.468
3	Itajaí	649	Itajaí	986
4	Blumenau	516	Blumenau	671
5	São José	484	São José	598
6	Chapecó	451	Brusque	556
7	Brusque	400	Chapecó	546
8	Balneário Camboriú	373	Criciúma	493
9	Criciúma	328	Balneário Camboriú	437
10	Palhoça	294	Jaraguá do Sul	364
11	Jaraguá do Sul	277	Palhoça	316
12	Itapema	194	São João Batista	230
13	Gaspar	170	Tijucas	210
14	Indaial	137	Itapema	202
15	Concórdia	134	Campo Alegre	190

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

O município de Bombinhas permanece na 1ª posição das cidades que mais perderam empregos no acumulado do ano de 2021, considerando todos os portes empresariais, com -835 vagas. A cidade repete a posição ao considerarmos apenas as MPEs, acumulando -638 empregos, seguido de Imbuia (-100), sendo esses os dois únicos municípios em que as MPEs acumulam mais de cem empregos perdidos no ano.

Ao considerarmos todos os portes empresariais, são apenas 20 dos 295 municípios catarinenses que ainda apresentam saldo negativo de empregos no acumulado do ano, e apenas 1 cidade ainda não apresenta contratações ou perdas: Coronel Martins.

Quando analisamos apenas o mês de julho/2021, Tubarão permanece como a cidade que apresentou a maior redução de postos de trabalho, com -429, seguido de Araranguá (-159) e Capivari de Baixo (-115), todas localizadas na região Sul catarinense.

Ao considerarmos apenas as MPEs, a cidade de Ituporanga apresentou a maior redução de postos de trabalho, com -90 vagas, seguido de Grão-Pará (-48) e Videira (-42). Nenhum município catarinense apresentou perdas maiores que 90 postos de trabalho nas MPEs.

Tabela 13: Cidades Catarinenses que Mais Perderam Empregos no Acumulado do Ano de 2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Bombinhas	-638	Bombinhas	-835
2	Imbuia	-100	Garopaba	-159
3	Garopaba	-48	Monte Carlo	-135
4	Piratuba	-39	Imbuia	-100
5	Romelândia	-24	Piratuba	-68
6	Macieira	-16	Lebon Régis	-43
7	Balneário Barra do Sul	-10	Balneário Arroio do Silva	-27
8	Abdon Batista	-10	Romelândia	-24
9	Bom Jesus do Oeste	-6	Painel	-17
10	Ibiam	-5	Macieira	-16
11	Formosa do Sul	-4	Abdon Batista	-10
12	Paraíso	-3	Arvoredo	-8
13	Bela Vista do Toldo	-3	Balneário Barra do Sul	-6
14	Lajeado Grande	-2	Bom Jesus do Oeste	-6
15	Jardinópolis	-2	Ibiam	-5

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.

Tabela 14: Cidades Catarinenses que Mais Perderam Empregos no Mês de Julho/2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Ituporanga	-90	Tubarão	-429
2	Grão-Pará	-48	Araranguá	-159
3	Videira	-42	Capivari de Baixo	-115
4	Capivari de Baixo	-39	Capinzal	-112
5	Pinhalzinho	-28	Ituporanga	-81
6	Rio dos Cedros	-21	Arvoredo	-66
7	São João do Itaperiú	-16	Grão-Pará	-61
8	Ipumirim	-15	Caçador	-56
9	Doutor Pedrinho	-13	São Lourenço do Oeste	-47
10	Passos Maia	-12	Mafra	-46
11	Laurentino	-10	Videira	-29
12	Bom Jardim da Serra	-10	Rio dos Cedros	-24
13	Ascurra	-9	Cocal do Sul	-20
14	Monte Castelo	-8	Lontras	-17
15	Guarujá do Sul	-8	São João do Itaperiú	-16

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jul/2021.